

Programa Analítico de Disciplina

SES 119 - Formação Social e Econômica Brasileira e Mercado de Trabalho

Departamento de Serviço Social - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2023

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 0h

Carga horária de extensão: 0h

Semestres: I e II

Objetivos

Ao final da disciplina o/a estudante deverá ter apreendido sobre as marcas histórias principais da formação social e econômica brasileira, assim como o "lugar" que o país ocupa de dependência e periferia na divisão internacional do trabalho. Ter conhecimento sobre a conformação da força de trabalho no Brasil e da reprodução das marcas históricas no mercado de trabalho, considerando o recorte de gênero e de cor.

Ementa

Marcas particulares da formação social e econômica do Brasil. O mercado de trabalho capitalista na formação social e econômica brasileira. O trabalho no Brasil pós 1980 e a permanência das marcas históricas no mercado de trabalho.

Pré e correquisitos

SES 220

Oferecimentos obrigatórios

Não definidos

Oferecimentos optativos

Curso

Grupo de optativas

Serviço Social

Geral

SES 119 - Formação Social e Econômica Brasileira e Mercado de Trabalho

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Marcas particulares da formação social e econômica do Brasil 1.1.1 A formação social e econômica como particularidade e totalidade social: a categoria sócio-histórica 1.2 Colonialismo 1.3 Escravismo 1.4 Patriarcado	10h	10h	0h	0h	20h
2. O mercado de trabalho capitalista na formação social e econômica brasileira 1.2.1 Dependência e periferia na divisão internacional do trabalho: as contribuições de Florestan Fernandes e Ruy Mauro Marini 2.2 A economia agroexportadora escravista e a transição para a força de trabalho livre no Brasil 2.3 A constituição da Força de Trabalho no Brasil	10h	10h	0h	0h	20h
3. O trabalho no Brasil pós 1980 e a permanência das marcas históricas no mercado de trabalho 1.3.1 Esgotamento do desenvolvimentismo e a retração da regulação do Estado 3.2 Particularidades do trabalho e perfil da força de trabalho: desemprego, informalidade e flexibilização das relações de trabalho 3.3 A reprodução das marcas históricas brasileiras no mercado de trabalho: o legado do colonialismo, do escravismo e do patriarcado	10h	10h	0h	0h	20h
Total	30h	30h	0h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 1Y11.5FN2.XHPJ

Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Debate mediado pelo professor; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; Leitura e interpretação; Dinâmica de Grupo; Análise Crítica e Reflexiva de Artigos, Documentários, Filmes, Livros, Palestras e outros Materiais Audiovisuais, Impressos ou disponíveis na Internet; Atividades em grupo; e Aulas expositivo dialogadas
Prática	Atividade extraclasse, Metodologias participativas mediadas pelos professores, Dinâmica de Grupo, Seminários e Atividades Complementares
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

SES 119 - Formação Social e Econômica Brasileira e Mercado de Trabalho

Bibliografias básicas	
Descrição	Exemplares
FERNANDES, Florestan. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.	0
HARVEY, David. O novo imperialismo. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.	0
KOWARICK, Lúcio. Trabalho e vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1994.	0
MARINI, Ruy Mauro. TRASPADINI, Roberta; STEDILE, João Pedro (Orgs.) Vida e obra. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.	0
MATTOS, Marcelo Badaró. A classe trabalhadora: de Marx a nossos tempos. Boitempo: São Paulo, 2009.	0
MEDEIROS, Evelyne; NOGUEIRA, Leonardo; BEZERRA, Lucas. Formação Social e Serviço Social: a realidade brasileira em debate. Expressão Popular: 2019.	0
MELLO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.	0
MOURA, Clóvis. Escravidão, Colonialismo, imperialismo e racismo. Afro-Ásia, 14 – 1983. Disponível em< https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/20824/13425 >.	0
NETO, Artur Bispo dos Santos. Capital e trabalho na formação econômica do Brasil. São Paulo: Instituto Lukács, 2015.	0
SERENI, Emílio. De Marx a Lênin: a categoria de “formação econômico-social”. Meridiano. Revista de Geografia. N. 2. 2013, p. 297-346. Disponível em < http://revistameridiano.org >.	0
SAFFIOTI, Heleieth. Gênero, patriarcado e violência. Expressão Popular: São Paulo, 2015. SOUZA, Cristiane Luiza Sabino de. Florestan Fernandes e o debate sobre a dependência na América Latina. Revista Rebel, vol.7, nº 3, p. 429-452, set.-dez., 2017.	0

Bibliografias complementares	
Descrição	Exemplares
AIMÉ Césaire. O discurso sobre o colonialismo. 1. Ed. Veneta: São Paulo, 2020.	0
DEMIER, Felipe. A lei do desenvolvimento desigual e combinado de León Trotsky e a intelectualidade brasileira: breves comentários sobre uma relação pouco conhecida Disponível em https://www.unicamp.br/cemarx/anais_v_coloquio_arquivos/arquivos/comunicacoes/gt3/sessa03/Felipe_Demier.pdf	0
FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 5. Ed. São Paulo: Globo, 2005.	0
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Trad. Sergio Faraco. Porto Alegre: L&PM, 2010.	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 1Y11.5FN2.XHPJ

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Zahar: Rio de Janeiro, 2020.	0
GORENDER, Jacob. Escravismo colonial. 6. ed. São Paulo: Expressão Popular: Perseu Abramo, 2016.	0
HIRATA, Helena; Costa, Albertina de Oliveira; SORJ, Bila; BRUSCHINI, Cristina. (Orgs.) Mercado de trabalho e gênero: comparações internacionais. Editora FGV: Rio de Janeiro, 2008.	0
_____; ARAÚJO, Nadya; SUGITA, Kurumi (Orgs.). Trabalho flexível, empregos precários? Edusp: São Paulo, 2009.	0
IANNI, Octavio. Pensamento Social no Brasil. ANPOCS: São Paulo, 2044.	0
MATTOSO, Jorge. A desordem do trabalho. São Paulo: Scritta, 1995.	0
MOURA, Clóvis. Dialética radical do Brasil negro. 1. ed. São Paulo: Anita Garibaldi, 2020.	0
NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado, 2. ed. São Paulo: perspectiva, 2017.	0
SOUZA. Cristiane Luiza Sabino de. Racismo e luta de classes na América Latina: as veias abertas do capitalismo dependente. 1. ed. São Paulo: Hucitec Editora, 2020.	0
TAVARES, Maria Augusta. Informalidade e precarização do trabalho. Boitempo: São Paulo, 2004.	0